

INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Leia atentamente as seguintes orientações para elaboração das atividades do semestre:

Todas as atividades deverão ser feitas em grupo, e enviadas via fórum, para que haja um compartilhamento das opiniões e reflexões.

Na leitura e avaliação dos trabalhos, serão considerados os seguintes critérios:

- **Organização do texto:** tenha claro o que foi pedido na atividade e procure organizar as idéias de forma a responder as questões abordadas. Escreva o texto, e releia-o para esclarecer os pontos que não ficaram claros. Verifique também se há correções a serem feitas em relação às normas de português e digitação. Não se esqueça que a qualidade de um trabalho envolve aspectos relacionados ao conteúdo e à estrutura do mesmo.
- **Capacidade de síntese:** você tem uma série de fontes de informações para embasar seu texto (livros, internet, material da disciplina, revistas acadêmicas, experiência pessoal e profissional, etc.), não se esqueça, porém, de priorizar esses dados de forma que eles venham a contribuir com a sua produção e reflexão. **Quando utilizar material já publicado é imprescindível que você cite as fontes pesquisadas.**
- **Utilização adequada das normas de elaboração de trabalho acadêmico:** a elaboração de um trabalho acadêmico segue uma série de critérios que irão torná-lo um exercício de crescimento na sua trajetória universitária, por isso, não se esqueça de aplicar os conhecimentos adquiridos sobre normas de formatação, citação e elaboração do trabalho. **Não se esqueça: Quando utilizar material já publicado (em livros, Internet, etc.) é imprescindível que você cite as fontes pesquisadas.**
- **Envie o trabalho na seguinte formatação:** Por favor, utilize o seguinte cabeçalho para o envio do trabalho. Ele será útil para a identificação da atividade e de seus integrantes.

Centro Regional:	
Disciplina:	
Professora: Andréa de Almeida Lara	
Tutor (a):	
Atividade nº.	Título:
Grupo:	
Integrantes:	

ATIVIDADE 4

Saúde Mental e trabalho

Para Sigmund Freud, a saúde mental é a “capacidade de amar e de trabalhar”. Não é preciso ser um psicanalista para concordar com isso, e mesmo se você nunca tivesse escutado falar em psicologia, concordaria que estas são as duas grandes áreas na vida de um ser humano adulto: o amor, traduzido nos afetos, nos amigos, na família e no erotismo, e o trabalho, na profissão, no dinheiro, na classe social, na produção, no consumo, entre outros fatores. De forma ampla, nada ficou de fora: amar e trabalhar resumem a vida adulta. Pelo amor, reproduzimo-nos, pelo trabalho produzimos – produzir e reproduzir explicam a nossa existência. Se é uma proposta da psicologia entender o indivíduo e enfrentar o sofrimento psicológico, a doença mental, os distúrbios psicológicos, ou qualquer outro nome que queiramos dar a estes fenômenos, então, o problema da psicologia estará em entender como os homens amam e como trabalham, em seguida terá de propor modos saudáveis de viver, ou seja, de amar e trabalhar. Simples de dizer, mas complicado de fazer. Em outras palavras, se, por uma lógica inversa, a doença mental é a incapacidade de amar e de trabalhar, então é o próprio amor e/ou o trabalho que se apresentam com problemas. Assim, será preciso procurar na própria dinâmica da vida os problemas ou os distúrbios que a vida inventou. Eis uma das coisas importantes que sabemos hoje sobre saúde e doença mental. O segundo ensinamento que a psicologia trouxe, e que é preciso destacar aqui, é o seguinte: falamos em saúde mental quando somos capazes de amar e trabalhar; falamos de “doença mental” (tomando emprestado o termo da medicina) quando uma ou outra, ou ambas, estiver prejudicada. Isso porque se sabe que a capacidade de amar interfere imediatamente na capacidade de trabalhar e vice-versa, ou seja, quando estamos incapacitados para o trabalho, nossa capacidade de amar também deteriora-se. Por que é assim? Porque ao produzir estamos reproduzindo, e ao reproduzir, estamos produzindo, ou ainda, amar e trabalhar compõem um todo orgânico sinônimo da própria vida humana. O amar e o trabalhar são partes indiferenciáveis de um mesmo sistema, um se retroalimenta

do outro; para produzir, é preciso reproduzir e vice-versa.

CODO, W. SORRATO, L. E VASQUEZ-MENEZES, Saúde Mental e Trabalho. In: ZANELLI, J. C., Borges-Andrade, J.E e BASTOS, A. V. B. Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre:Artmed, 2004., p. 279.

Discuta o texto apresentado apontando os pontos convergentes e divergentes em relação à realidade profissional dos membros do grupo.